

SALA DE ESPERA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MOSSORÓ: RELATO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Salas de espera; Atenção primária à saúde; Educação em saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção, proteção, prevenção e recuperação da saúde. Nesse contexto, a educação em saúde desempenha papel fundamental ao favorecer a autonomia dos usuários, estimular a participação social e fortalecer o cuidado integral. Fundamentada nos princípios da Política Nacional de Educação Popular em Saúde, a sala de espera configura-se como um importante espaço para o desenvolvimento de ações educativas, possibilitando a troca de saberes, o diálogo entre profissionais e comunidade e a disseminação de informações em saúde de forma acessível e participativa. O trabalho tem como objetivo relatar a experiência da equipe de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade no desenvolvimento de salas de espera como estratégia de educação em saúde na APS em uma Unidade Básica de Saúde de Mossoró-RN.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências da equipe de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade. As atividades ocorreram em uma UBS localizada em Mossoró-RN, entre março e junho de 2026. Foram realizadas nove ações de sala de espera nos dias de maior fluxo de usuários na unidade, especialmente às segundas, terças e quartas-feiras. As atividades foram planejadas e executadas por residentes das áreas de Serviço Social, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Cada ação contou, em média, com a participação de 10 a 20 usuários. Os temas abordados incluíram autocuidado feminino, zoonoses, tuberculose, dignidade menstrual, programas sociais, higienização de próteses dentárias, leishmaniose, orientações sobre saúde e autocuidado, prevenção do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes e saúde além da doença.

Resultados / Discussão

As experiências demonstraram que a sala de espera representa uma estratégia viável e efetiva para a realização de ações educativas na APS. O espaço favoreceu a participação dos usuários, o esclarecimento de dúvidas e a construção compartilhada do conhecimento. Observou-se boa receptividade da população às atividades propostas, com participação espontânea e troca de experiências relacionadas aos temas abordados. Além disso, as ações contribuíram para o fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e comunidade, ampliando o acesso à informação e estimulando reflexões sobre hábitos de vida, prevenção de doenças e direitos sociais. A diversidade de participantes possibilitou discussões enriquecedoras, considerando diferentes realidades e necessidades presentes no território.

Considerações Finais

As ações de educação em saúde desenvolvidas em salas de espera mostraram-se relevantes para a promoção da saúde, fortalecimento da autonomia dos usuários e humanização do cuidado. Trata-se de uma estratégia de baixo custo, fácil implementação e elevado potencial transformador, capaz de otimizar o tempo de espera e ampliar as oportunidades de diálogo entre profissionais e população. Dessa forma, recomenda-se sua incorporação contínua às rotinas dos serviços de APS como instrumento de promoção da saúde e fortalecimento da participação social.

Referência Bibliográfica

de Souza Davi, J. D., da Silva, L. T. S., & da Silva, C. S. (2024). A sala de espera como estratégia de educação em saúde no contexto da atenção básica. Revista de Pesquisa em Saúde, 23(1). Araújo, K. V., Fagundes, K. V. O., Maggioni, A. P. S., Santos, N. J. T., da Silva Filho, N. R., da Cunha Aguiar, J. W., ... & de Paula, C. R. (2024). A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais (2238-3565), 13(4), 1-10. Forteski, R., Raduenz, M., & Sachetti, V. A. R. (2013).